

# MARTE VIVA

Director Interino: JOSÉ RAFAEL TORMENTA

SEMANARIO

ANO XI N.º 488 — PREÇO 17\$50 — 24/7/86

abrir

## Quem vem lá?

A cidade saltou da cama ainda há bem pouco tempo com um caso horrível que roubou a vida a uma mãe, deixando filha em perigo de vida e filho não menos condenado ao castigo de uma sociedade por vezes cruel.

Passados alguns dias, um jovem professor primário — brilhante ex-aluno da Escola do Magistério do Porto e da Faculdade de Direito — transformava o seu corpo em cinzas, em plena foz do Douro, como se quisesse lançar ao ar tudo o que ficara para trás, numa das maiores desilusões possíveis.

Todos conhecemos a vaga de suicídios que tem alastrado assustadoramente em todo o mundo, principalmente entre jovens.

Não ignoramos também que as guerras mundiais foram precedidas de um grande número de suicídios.

Vai sendo tempo de perguntarmos: quem vem lá?

## Secretário de Estado da Segurança Social

### Veio a Espinho trazer dinheiro para o Patronato adquirir casa própria

O secretário de Estado da Segurança Social esteve no passado sábado em Espinho, para visitar o Infantário Jardim de Infância Costa Verde do Patronato de Espinho, onde deixou a promessa de subsidiar o infantário para este adquirir a casa onde funciona.

Eram cerca de 10 horas quando Pinto Sanches chegou às instalações do Infantário, onde era aguardado por membros da direcção, vários convidados e crianças que ainda não estão em férias.

— PÁGINA 3



## XV Festival de Música de Verão da Academia de Música de Espinho

### CARLOS PAREDES de novo em Espinho

No dia 25 de Julho pelas 21,30 horas

no Salão Nobre do Casino de Espinho



## Conferência de Imprensa do SCE

A direcção do SCE promoveu na passada segunda-feira, dia 21, uma conferência de imprensa que serviu para dar a conhecer os objectivos do clube para os próximos dois anos, que são essencialmente conseguir uma equipa de futebol com valor suficiente para poder lutar pelos lugares que dão acesso ao escalão máximo do nosso futebol, não ficando no entanto esquecidas as outras modalidades e as obras que em breve irão começar no Estádio da Avenida.

— PÁGINA 5

## ASSEMBLEIA DO SCE

### «Hoje o Clube não deve nada a ninguém»

— afirmou o Presidente da Assembleia

Com o Salão Nobre da Piscina praticamente cheio realizou-se na 2.ª feira passada, dia 21, mais uma assembleia do SCE.

Dada a grande adesão e participação dos associados nas últimas assembleias já efectuadas, bem como o acompanhamento e o interesse pelo trabalho desempenhado pela nova direcção, o SCE parece estar de novo a aparecer como um grande clube. Numa das suas intervenções, Carlos Padrão realçou que «o Espinho está a ter aquela dimensão e a grandeza de há vinte anos atrás».

— PÁGINA 6

## UM “PAPO GOSTOSO”

— Ouvindo Teófilo de Sousa

— PÁGINA 6

## Santa Casa da Misericórdia comemora 49.º Aniversário

— PÁGINA 2

## O Voleibol da Académica rumo à Bélgica



— PÁGINA 5

## GRUPO PARLAMENTAR DO MDP FALA DA RIA DE AVEIRO

Em 30 de Junho passado, o grupo parlamentar do MDP, através do deputado aveirense, João Seica Neves, apresentou à Assembleia da República um estudo sobre a Ria de Aveiro, relembrando algumas das medidas a tomar com urgência na sua defesa, formulando ao mesmo tempo, propostas para a resolução dos problemas que a afectam, nomeadamente os agentes poluidores da laguna.

O referido deputado começou a sua alocução dizendo:

«Muitos dos clássicos da literatura portuguesa têm-se referido à Ria de Aveiro em termos de deslumbre e maravilha pelo esplêndido espectáculo que os seus canais tentaculares oferecem em contraste com a vegetação diversa e luxuriante que os margens», mais adiante, lembra que: ...« Proprietários

indignos de tal riqueza preparam-nos para legar aos nossos filhos não a imensa riqueza dos nossos avoengos, mas um enorme pântano gerador de poluição, teor e doença.

Nada espanta por isso que já por numerosas vezes tenham sido V. Ex.ª despertados para este crime de lesa pátria que nos faz emudecer de espanto.

Referindo-se à importância que a Ria e o Porto de Aveiro têm no desenvolvimento económico da região aveirense, chama a atenção para as conclusões do Instituto Nacional de Investigação das Pescas e da Universidade de Aveiro, dizendo que:

«...Trouxeram a lume as condições caóticas para que caminha a Ria, com elevados teores de contaminação em nutrientes, arsénio, metais pesados — nomeadamente cádmio e mercúrio — e com reduzidos índices de oxigénio dissolvido, aspectos absolutamente inaceitáveis face aos critérios internacionalmente convencionados».

Continuando, João Seica Ne-

ves, alerta: «Se nos próximos cinco anos não forem aproveitados os subsídios comunitários para recuperar e melhorar os muros das salinas, a acção demolidora das águas, acrescida pelo aumento de caudais que entram na Ria em consequência das obras em curso no Porto de Aveiro, condenará definitivamente à extinção o Salgado Aveirense».

Quase a finalizar a sua intervenção, relembra ainda a situação degradante do cais bacalhoeiro, com as pontes-cais em ruínas, a construção da nova lota junto à Barra, cujo projecto continua por implementar, e ainda a segurança do tráfego local que é posta em risco constante com a situação actual.

Terminando, o deputado aveirense, lança um convite: «a todos os grupos parlamentares, especialmente aos aveirenses, para que se constitua uma Comissão eventual, nos termos do artigo 39.º do regimento, para ajudar a salvar a Ria para que os nossos vindouros não se envergonhem de nós».

## SEGURANÇA SOCIAL — alteração de taxas

Com entrada em vigor a partir de 1 de Outubro próximo, conforme o Decreto-Lei 140-D/86 de 14 de Junho, os trabalhadores portugueses irão pagar uma taxa única com a unificação dos descontos para a Segurança Social e o Fundo de Desemprego. Como diz o artigo 1.º do referido decreto, as taxas de contribuições a pagar pelos trabalhadores e entidades patronais, são fixadas, respectivamente, em 11% e 24% das remunerações auferidas pelo trabalho prestado. São abrangidos todos os regimes ou esquemas da Seg. Social em que sejam aplicáveis as taxas de contribuições do regime geral da Seg. Social aos trabalhadores por conta de outrem.

De entre os efeitos mais importantes a destacar com a publicação deste diploma, sobresai a redução de 1% (cabendo 0,5% aos trabalhadores e 0,5% às entidades patronais) nas taxas devidas ao F. Desemprego, ainda vigentes até Outubro.

Os abonos para falhas, as importâncias pagas aos trabalhadores em cumprimento de acordos de cessação de contrato de trabalho e os valores do subsídio de alimentação, não

são considerados remunerações para efeitos previstos neste decreto, ou seja, deixam de ser considerados base de incidência da taxa social.

Mantêm-se em vigor, nos termos actuais, as taxas de contribuições dos trabalhadores do Serviço de Pessoal Doméstico, dos membros do Clero e Associações Religiosas, as contribuições a que se refere o n.º 1 do art.º 4.º do Dec. Regul. 57/83 de 24-6, as actividades da pesca artesanal e as pecuárias qualificadas de pré-reforma, e ainda as contribuições dos trabalhadores e entidades patronais da Caixa de Abono de Fam. dos empregados bancários.

São acrescidas em 3% e 3,5% as taxas de contribuições dos trabalhadores e entidade patronal abrangidos pela Caixa Previd. do Pessoal da Companhia Portuguesa da Rádio, Marconi.

A taxa de 0,5% destinada ao financiamento do risco de doença profissional, mantém-se também em vigor.

As contribuições previstas neste diploma, passarão a ser pagas até ao dia 15 do mês seguinte àquele a que dizem respeito.

## maré viva

SEMANARIO

### Director Interino:

José Rafael Tormenta

### Chefe de Redacção:

Abílio Adriano

### Redactores:

A. Casal Ribeiro  
Filomeno Oliveira  
Salvador Almeida

### Colabor. da Redacção:

Henrique Santos  
Morais Gaio  
Nunes Carneiro

### Colaborador Especial:

Carlos P. Morais

### Colaboradores Locais:

Alice Rocha  
Fausto Neves  
Joaquim Fidalgo  
Jorge Carvalho  
Luís Costa  
M.ª Alice Casal Ribeiro  
Mário Correia  
Mário Rui Neves  
Orlinda Cruz  
Victor Sousa

### Outros Colaboradores:

Agostinho Chaves  
Alvaro Costa  
Carlos Magno  
José Queirós  
Luísa Bessa  
Margarida Portugal  
Manuel Neto da Silva  
Manuel Pinto  
Manuel Tavares

### Reportagem Fotográfica:

Clara Pinheiro

### Paginação:

Augusto Mota  
António Gaio  
Henrique Ferreira

Propriedade da Nascente  
Coop. de Acção Cultural  
Rua 62, 251 - Telef. 721261

Composição e Impressão:  
Coop. Gráfica Espinho, C.R.L.  
Rua 14, 903 - Telef. 721016

### Redacção:

Rua 62, 251 - 4500 Espinho  
ou Apart. 43 - 4500 Espinho  
Telef. 721261

Assinatura semestral:  
380\$00

Assinatura anual:  
700\$00

Depósito Legal: 2048/83

Tiragem deste número:  
2.000 exemplares

## Santa Casa da Misericórdia de Espinho

Assinalando o 49.º Aniversário da Transformação da Associação de Assistência aos Pobres de Espinho em Santa Casa da Misericórdia de Espinho, facto ocorrido em 24 de Julho de 1937, a Mesa Administrativa promove no próximo dia 27 de Julho, na Igreja Matriz de Espinho, pelas 11 horas, a celebração de uma Missa em intenção de todos os seus Irmãos e Benfeitores, vivos ou falecidos, Missa que terá a participação da Tuna Musical de Anta, seguindo-se depois uma romagem ao Cemitério Municipal, em

homenagem a todos os Irmãos e Benfeitores falecidos.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, convida todos os seus Irmãos a assistir a estes solenes actos.

Ao mesmo tempo e a propósito das referidas celebrações a Mesa Administrativa franqueia as portas do seu Lar de Idosos nas tardes de 24, 26 e 27 a todas as pessoas que tenham interesse na visita, aconselhando-as a visitar o Lar para ficarem a conhecer as instalações com que serve Espinho.

## PSP - mês de Junho

Segundo a PSP local foi a seguinte a acção delictuosa e actividade na zona urbana da cidade de Espinho durante o mês de Junho:

### 1. CRIMINALIDADE

Em Junho, registou-se um iligeiro aumento geral das acções de furto, em relação ao período anterior (Maio), mais notório nos furtos de e em viaturas na via pública e em habitações. Verificou-se também um sensível abaixamento dos furtos em estabelecimentos comerciais.

Continuam os furtos a pessoas praticados por meio de esticção, bem como as burlas por meio do conto do vigário, para o que se alertam mais uma vez os cidadãos no sentido dos cuidados necessários para contrariar este tipo de actividade criminal.

### 2. ACTIVIDADE DA PSP

Saiente-se o seguinte:  
— Foram capturadas 11 pessoas, sendo uma por furto, quatro por condução de automóveis sem carta, quatro por mandados judiciais, uma por posse de droga e outra por dano voluntário.

— Numa operação stop realizada pela PSP, foram detidas 5 pessoas, sendo 3 por condução ilegal de viaturas e duas por posse ilegal de haxixe.

— Numa rusga nocturna, foi capturado o autor do furto-uro

de duas motorizadas, que foram recuperadas.

— Através de inquéritos preliminares, foram descobertos e identificados os autores dos seguintes furtos:

— De 45 contos, de consultório local que tinha sido praticado pelo marido da servente de limpeza;

— De um cofre portátil com 80 contos, dum escritório local, que tinha sido praticado por duas empregadas;

## Achados

Encontram-se na secção de achados da PSP local os seguintes objectos que serão entregues a quem provar pertencêrem-lhes:

«1 rolo de rede, tampões próprios para jantes de veículos automóveis, argolas-porta-chaves com chaves diversas, bilhetes de identidade e cartão de matrícula ano lectivo 1986-87 na Escola P. de Espinho e ainda importâncias em Jinheiros».

Os objectos e importâncias referem-se ao período de 23.6.86 a 15.7.86.

— De batata de consumo de um quintal anexo a uma habitação, praticado por seis menores, dos 10 aos 15 anos de idade.

Todos estes valores foram recuperados pela PSP e entregues aos legítimos proprietários.

— Foi recuperada pela PSP uma motorizada furtada e entregue ao legítimo proprietário.

— Foi levada a efeito uma operação conjunta da PSP com a D. G. da Inspeção Económica, sendo fiscalizados 24 estabelecimentos comerciais, resultando

## A. Moreira da Costa

CLINICA GERAL

Rua 19, 364 — Tel. 721218  
2.ª e 6.ª feira

Rua 16, 789 — Tel. 722695  
3.ª feira

## Maré Viva O SEU JORNAL

3 atuações, por falta de afixação de preços nos artigos expostos à venda.

— Foram fiscalizadas 396 viaturas em operação stop, do que resultaram 47 atuações por infracções diversas ao C. Estrada.

— Foi feito o controlo de alcoolemia ao ar expirado a 16 condutores, um dos quais acusou taxa excessiva de álcool no sangue, pelo que foi autuado e a respectiva carta de condução apreendida, nos termos da legislação em vigor.

## Admissão imediata

IMPORTANTE EMPRESA EDITORIAL, COM SEDE EM LEIRIA, ADMITE, COM ENTRADA IMEDIATA, PARA A SUA DELEGAÇÃO EM AVEIRO OS SEGUINTE TRABALHADORES:

- DOIS TRADUTORES(AS) — PODEM TRABALHAR EM CASA
- DUAS DACTILÓGRAFAS
- UMA SECRETARIA DE DIRECÇÃO
- ANGARIADORES(AS) DE PUBLICIDADE

Oferecemos: Ordenado base+Comissões+Ajudas de custo+Passo social. Muito bom ambiente de trabalho.

Exigimos: Idade mínima 18 anos. Ambição. Seriedade. Profissionalismo.

IMPORTANTE: «TODOS(AS) os(as) candidatos(as) serão chamados(as) a prestar provas desde que cumpram as seguintes regras:

— Envie em envelope selado e endereçado para a resposta+cinco selos de 22\$50 (cada) para envio de fichas de inscrição.

RESPOSTA: O mais detalhada possível, manuscrita pelo(a) candidato(a), a enviar com urgência para:

G. E. R. S., LDA. — APARTADO 389 — 2404 LEIRIA CODEX

## CARLOS PAREDES DE NOVO EM ESPINHO

Integrado no XV Festival de Música de Verão organizado pela Academia de Música de Espinho, realiza-se no próximo dia 25 de Julho pelas 21,30 horas, no Salão Nobre do Casino de Espinho, um concerto pelo afamado guitarrista português CARLOS PAREDES, acompanhado por LUISA AMARO.

Recorde-se que Carlos Paredes esteve entre nós em Março passado, num espectáculo realizado pela Nascente, tendo então revelado uma enorme capacidade didáctica no que diz respeito à História da Guitarra Portuguesa, para além da sua grande criatividade, conhecida internacionalmente, na composição e na execução.

### ELEIÇÕES NO PSD

Em 11-7-86 foram eleitos novos órgãos desta Secção Concelhia, ficando constituídos pelos seguintes militantes:

#### MESA DA ASSEMBLEIA DA SECÇÃO

Presidente — Dr. Amadeu José de Melo Moraes; Vice-Presidente — Eng.º Ricardo Manuel Araújo Catarino; Secretário — Maria Graziela Vieira Pires Marques Pires.

#### COMISSÃO POLITICA DA SECÇÃO

Presidente — Dr. José Augusto Ferreira de Campos; Vice-Presidente — Eng.º Adérito Castro dos Santos; Tesoureiro — Jorge Marques Pires; Vogais — Alvaro de Melo Albuquerque; Alvaro Vieira de Sá; António Antunes Correia; António Jorge de Castro; Manuel Oliveira Ramos; Dr.ª Maria Rogélia Araújo Catarino; Valdemar Neves Alves Ribeiro; Victor Manuel Reis Silva.

### ORFEÃO DE ESPINHO

Esta colectividade desloca-se no próximo dia 27 a Bustos, onde irá participar num encontro de coros.

Também no domingo seguinte, ou seja, no dia 2 de Agosto, irá a Neves, localidade próxima de Viana do Castelo, para participar no III Encontro de Música Coral do Minho.

### CONTRALUZ

As chamadas chicotadas psicológicas resultam normalmente na substituição dos responsáveis que não terão conseguido os objectivos que se esperavam deles.

Se bem que quando se fala de chicotada psicológica se pense logo no aspecto desportivo por este tipo de atitudes ser vulgarmente usado nessa actividade, a verdade é que nem só aí a ele se recorre, nem só os treinadores de futebol ou de outras modalidades estão pendentes de os resultados agnadares ou não às «massas associativas».

De facto nas instituições e colectividades, não despor-

### Chicotadas Psicológicas

tivas, também este método é muitas vezes utilizado na tentativa de mudar ou (às vezes), por exigências vindas de fora a que se quer dar satisfação, e para não perder o prestígio, nada como mudar os homens.

Senão, salvo as naturais entregas de testemunho feitas em momentos próprios, o que é realmente a queda e ascensão desta ou daquela personalidade, neste ou naquele cargo, a não ser uma verdadeira «chicotada psicológica»? O que é a substituição de um ministro por outro, de um conselho de gerência por outro, de um director por outro, etc., etc.,

etc., senão, «chicotadas psicológicas» nem sempre muito justificadas, nem com intenções e objectivos muito claros.

E é assim que também Espinho não escapa às «chicotadas psicológicas», não só no desporto, talvez com mais frequência do que se julga. Analise-se bem o que dia a dia se verifica e provavelmente encontraremos muitos exemplos e às vezes muito surpreendentes.

Apesar de tudo não se dão tantas quantas serão porventura desejadas por alguns.

A. C. R.

## Secretário de Estado visita Patronato

O secretário de Estado vinha acompanhado pelo presidente do Centro Regional de Aveiro da Segurança Social, Dr. Oliveira Antunes, e era aguardado pelos seguintes convidados: Governador Civil de Aveiro, Sebastião Marques, vogal do conselho directivo do Centro Regional de Aveiro da Segurança Social, Dr. Silva Júnior, Inácio Marinho, convidado de honra da direcção do infantiário, presidentes da Direcção e As. Geral da Cruzada do Bem, respectivamente Dr. Reinaldo Cunha e José Fonseca, representante da Câmara, Rolando Sousa, e por Oscar Rodrigues, representante da Junta de Freguesia.

As boas-vindas ao secretário de Estado foram dadas por Lurdes Alves Sá, membro da direcção do infantiário, que agradeceu ao membro do Governo a grande ajuda que está a ser dada para que se possa tornar realidade um velho sonho daquela instituição.

De seguida usou da palavra o secretário de Estado que afirmou ser sua intenção subsidiar a compra do prédio e sua eventual ampliação. «Vão ser entregues de imediato mil e quatrocentos contos pelo Centro Regional de Aveiro com despacho da secretaria de Estado da minha responsabilidade, para pagamento de um empréstimo que o infantiário conseguiu junto da banca. Depois serão entregues cinco mil contos para o pagamento da segunda das três prestações em que vai ser pago o edifício». Terminaria dizendo que «a secretaria de Estado da Segurança Social vai dar mais subsídios ao infantiário para poderem ser ampliadas as instalações do mesmo e sejam assim admitidas mais crianças».

Pinto Sanches fez depois uma visita às instalações, ficando bem impressionado com a funcionalidade e o aproveitamento dos espaços, merecendo-lhe inclusivamente o seguinte comentário para o Dr. Oliveira Antunes: «Depois de tomar conhecimento da realidade desta instituição, todos temos o dever de reconhecer que são de inteira justiça os subsídios que foram e irão ainda ser feitos para ajudar este infantiário».

Finda a visita, trocaram-se os cumprimentos da praxe, tendo a direcção do infantiário agradecido todo o empenhamento que o secretário de Estado pôs em todo este caso.

Em conversa informal com um

elemento da direcção, fomos informados que a aquisição do edifício vai ser paga em três prestações. A primeira prestação já foi paga com um subsídio da Câmara no valor de dois mil contos, mais dois mil do infantiário e os três mil e quatrocentos do empréstimo da banca. A segunda prestação, a ser paga



QUE SE ABRAM AS PORTAS AS CRIANÇAS!

em Novembro, vai ser feita com os cinco mil contos do subsídio da secretaria de Estado, e quatrocentos contos de um pedimento público que já está em marcha. A terceira prestação no valor de dois mil e setecentos contos vai ser paga em 1987, havendo a esperança de até lá se conseguir o dinheiro.

#### PUBLICIDADE

### Machado & Campos, Limitada

CERTIFICO que por escritura de 24 de Junho corrente, a folhas 86, do livro 41-F do Cartório Notarial de Espinho a cargo da notária, Lic. Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, foi elevado o capital social da sociedade em epígrafe, com sede na Rua 3, 408, em Espinho, de 3.000.000\$00 para 15.000.000\$00, sendo a importância do aumento de 12.000.000\$00 inteiramente realizada em dinheiro e subscrita pelos sócios do seguinte modo: A sócia ISABEL MARIA CAMPOS DUARTE, 4.200.000\$00; o sócio JOSÉ MACHADO DUARTE, 7.800.000\$00.

Em consequência do dito

aumento, foi alterado o artigo terceiro do pacto social, mantendo o seu parágrafo único assim:

TERCEIRO — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de 15.000.000\$00 e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma de 5.250.000\$00 da sócia ISABEL MARIA CAMPOS DUARTE e a outra de 9.750.000\$00 do sócio JOSÉ MACHADO DUARTE.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL

Espinho e Cartório Notarial, 25 de Junho de 1986.

A Adjuncte do Cartório.  
Benilde de Almeida Paiva  
Silva

### FONSECA TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

### ATENÇÃO, HOMEM SAUDÁVEL

O vinho tem cerca do dobro do grau alcoólico da cerveja e cerca de 1/4 do grau alcoólico da aguardente

A CADA UMA DAS DUAS REFEIÇÕES PRINCIPAIS, NÃO BEBA MAIS DO QUE O CORRESPONDENTE A 1/2 LITRO DE VINHO

FORA DAS REFEIÇÕES, NÃO BEBA

Serviço de Alcoologia do C. S. Espinho

### SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER DISTRIBUIDORES dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, COSTA VERDE, COLOWALL, etc.

Das alcatifas: PEROLA, LIDER, ROBILON, LOTUS, TAITI, etc. CARPETES tipo oriental, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

SEDE: Est. Nacional 1 Tel. 7643575 — PICOTO - FEIRA FILIAL: Rua 62 n.º 227/231 Tel. 722986 — ESPINHO

### Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C

TELEF. 720584

### Maria do Rosário Currel

Médica - Interna Psiquiatria

Consultas às 6.ª feiras

das 15 às 20 horas

POLICLINICA CENTRAL

Telefs. 722111/723671

### COSTA VERDE

VIDEO CLUB

ÚLTIMAS NOVIDADES EM VIDEO

GALERIAS SABINUS - Loja 4  
Rua 8 n.º 589 - Tel. 724617  
ESPINHO

# RASCUNHOS



Nas minhas férias, tanto quanto possível, tento afastar-me por uns dias de tudo quanto é o ramerrão do resto do ano. Já o disse e não me canso de o repetir, para que nisso matutem um pouco alguns para quem não há terra como a nossa e é um crime de lesa-pátria abandoná-la nem que seja para férias. Eu gosto muito da minha terra, sempre gostei, mas estas excursões para fora dos seus limites são úteis quer por proporcionarem uma variante quer porque é um modo de, no momento do regresso, darmos maior valor ao que temos à mão de semear e de que por vezes nos sentimos cansados.

Por mal dos meus peccadilhos, este ano tenho tido que limitar-me às pedras salgadas, não aquelas com másculas iniciais que sugerem tratamento de achegas interiores, mas as da maré, ali para norte do Rio Largo. E, enquanto não posso ainda fixar que, no segundo período das férias repartidas, vou mesmo afastar-me de Espinho umas centenas de quilómetros, vou rememorando outros férias de anos anteriores e algumas coisas

que nessas ocasiões sempre aconteceram ou observei.

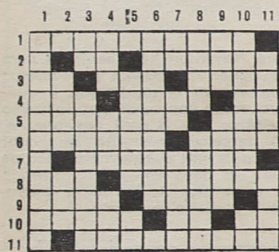
E vá de me lembrar de uma coisa muito curiosa, que tem a ver com isso de uma pessoa abandonar a sua terra, mas já não em passeio antes por razões de ordem profissional. É que quem é forçado a abandonar os lugares por onde passou a sua meninice mais ou menos bulhosa, onde grangeou os amigos mais dilectos, onde se fez gente e começou a integrar-se no mundo duro com que temos que defrontar-nos, fica sempre com o pensamento neles fixado, uma saudade funda a goer por dentro, aproveitando tudo o que possível for para se sentir mais perto do terrinho querido e distante.

Pois numas dessas minhas férias pela estrada fora, eu e mais dois compinchas fomos parar b' carro e o canção da viagem ali para os lados de Alcaçer do Sal, numa estalagem muitíssimo acolhedora, que vinha mesmo a calhar depois de tantos quilómetros soalheiros percorridos. Na recepção, um moço da casa, ainda bastante novato, tomava apontamento dos nossos nomes para os registos a que a hotelaria está obrigada. Quando lhe demos a nossa morada, abriu-se-lhe um sorriso de satisfação autêntica e disse-nos: «Ah, vocês são de Espinho? Então são dos meus lados!». Claro que tínhamos que saber qual era a terra do rapaz. Era mesmo dos *nossos* lados: era de Caminha!!!

Carlos P. Morais



## PROBLEMA N.º 157



### HORIZONTAIS

1 — Este ainda aprende a profissão. 2 — Muar; encontra. 3 — Preposição de lugar onde; assim começa o acrescentar; cidade galega. 4 — Fã-lo a andorinha; trate por tu; ribeira de Oliveira de Azeméis. 5 — Agastai; o último de Portugal foi Manuel II. 6 — Ofereceriam; mede-se em quilos. 7 — Conta-

minarias. 8 — Também não; ponderem. 9 — Tenhas ciúmes; escolho. 10 — Elemento latino com a ideia de *no meio*; rio costeiro francês; a terra natal de Abraão. 11 — Não está sujeito a terremotos.

### VERTICAIS

1 — Cautela. 2 — Reside; um para os alemães. 3 — Antemeridien; ataque. 4 — Rio transmontano; três romanos; sedes episcopais. 5 — Procurava; as pares de três. 6 — Os portugueses são bons nesta modalidade atlética. 7 — Antes de Cristo; designa dor; farripas. 8 — Vem antes do dez; colorem. 9 — Tris; condição de réu. 10 — Levantasse; Universidade de Coimbra. 11 — Do vento; simples.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA 156

HORIZONTAIS: 1 — Inumeráveis. 2 — Una, edis. 3 — Anilinas, em. 4 — Eca, RTP, APU. 5 — Rá, poetas. 6 — Cansadora. 7 — Parti, ri, és. 8 — Oleico, anis. 9 — Snosa, sme. 10 — Ti, assaltas. 11 — Ovar, arcas.

VERTICAIS: 1 — Aeroporto. 2 — Nunca, Al, IV. 3 — Unia, crês. 4 — Mal, patinar. 5 — Irónicos. 6 — Rentes, Ossa. 7 — Adaptar, Aar. 8 — Vis, adia, lc. 9 — És, aso, nata. 10 — EP, reimas. 11 — Simulasses.

Casa especializada em artigos para Noivas e acompanhantes  
Comunhões, Lingerie e Pré-Mamá

# ESPOSABELA

Rua 12 n.º 589 — ☎ 724203 — ESPINHO

## CARTAZ

Dá a ideia de que o calor arrasta, na sua corrente preguiçosa, alguns graus de qualidade. Vamos ver se o neveiro se fica lá para onde foi veranear.

### AFRICA MINHA

Finalmente, Espinho recebe o galardoado de Hollywood, gerador de paixões e grande sucesso da temporada. Os requisitos estão lá todos... A história de amor, as vedetas deslumbrantes e de renome, a fotografia soberba, o pano musical de primeira água. Depois é um filme que não se limita a falar de amor, é encenado e representado com paixão. A volta do cinema ao esplendor dos artificios, sem esquecer a seriedade com que se devem tratar estes assuntos do homem e dos seus sentimentos. A oportunidade para saborear o espectáculo prolonga-se até ao fim do mês!

As sessões da madrugada ficam-se pela mudança de títulos, pois o conteúdo é o de sempre: SOMBRA ASSASSINA, MERCENARIOS POR CONTA PRÓPRIA e MULHER PERDIDA. A manhã infantil traz-nos «AS AVENTURAS DA MONICA» que se vê com agrado, apesar das saudades por não ter ali à mão a graça e o ritmo das histórias em quadrinhos, protagonizadas pela mesma «patota».

### A GUITARRA DIVINA

...Dedilhada por CARLOS PAREDES, já na sexta-feira no Salão Nobre do Casino, a encerrar com chave de ouro este Julho cheio de música que a Academia nos proporcionou. Também, em Paços de Brandão, se encerra o mês, no próximo domingo, com o Coro e Orquestra de Câmara do CIRAC, na sede desta colectividade.

### FIM-DE-SEMANA COM CULTURA POPULAR

Não se podem regatear aplausos a esta iniciativa do agrupamento folclórico de Paramos, «RECORDAR É VIVER», em moldes mais ambiciosos do que no ano transacto. Deixando de lado alguns reparos passíveis de apontar, caso procedessemos a uma análise detalhada do programa, a Semana de Cultura Tradicional Popular traz-nos uma lição. De que é possível levar a cabo manifestações colectivas, sem perder uma certa singeleza e espontaneidade, indo buscar ao seio do povo a essência da festa. Resta pôr de lado algum pretensiosismo descabido e evitar cair no folclore de plástico.

No fim-de-semana ainda é possível assistir à exposição de Etnografia e Coleccionismo, com muitos motivos de interesse, e de presenciar, na tarde de sábado, um desfile etnográfico pelas ruas da cidade. A noite, é a vez do Festival Nacional de Folclore, são dezeto grupos dos vários pontos do País, dos Açores a Trás-os-Montes.

## UM DESABAFO

Mais uma vez o cinema do Casino resolve interromper a exibição dum filme, traíndo o que estava programado, sem qualquer aviso prévio e justificação plausível. Agora retira-se a «Honra dos Pedrinhos» do cartaz, porque esta película teve pouca assistência nos primeiros dias.

Contudo, não nos parece ser assim que se dirige uma sala de cinema. Em primeiro lugar, quando se anuncia uma película sabe-se, à partida, qual o género de público a que se destina. Se a decisão é séria, mantém-se necessariamente... Depois, uma programação, para atingir os vários tipos de gostos, terá que ser diversificada. E se um dia o ganho é menor, lá está o amanhã para fazer a compensação. Gerir um cinema não é a mesma coisa que explorar uma barraca de feira...

## Maré Viva O SEU JORNAL

# Modelo fotográfico

IMPORTANTE EMPRESA EDITORIAL NECESSITA, COM ADMISSÃO IMEDIATA, EM REGIME DE FULL-TIME OU PART-TIME

## Modelos fotográficos

CONDIÇÕES: Mais de 18 anos, boa apresentação, ambição, profissionalismo, gosto pela actividade, liberdade para viajar.

NÃO É NECESSÁRIA EXPERIÊNCIA ANTERIOR

FAZEMOS PROVAS A TODAS AS CANDIDATAS

RESPOSTA: Com fotografia actual, de preferência de corpo inteiro, se possuírem em condições, para:

G. E. R. S., LDA. — APARTADO 389 — 2404 LEIRIA CODEX

## PRÉMIO

### Prevenção de Riscos Profissionais

O Conselho Nacional de Higiene e Segurança no Trabalho, com o intuito de motivar, nos órgãos de comunicação social, uma resposta criadora e diversificada à problemática de acidentes no trabalho e doenças profissionais, propôs ao Ministério do Trabalho e Segurança Social a atribuição de um prémio anual para a melhor reportagem de Imprensa, Rádio e Televisão.

## CONVERSAS

### DE AMIGO

Amigo, vem daí! Vem viver um dia igual ao de ontem e ao outro dia que passou. Que te importa que a vida seja rotineira e chata se dentro de ti a alegria reina... Se a criatividade faz de cada coisa que tu fazes, embora igual, uma coisa nunca dantes repetida, uma vez que tu te dás e amas o que fazes. Vem, amigo! Vem cantar as mesmas canções, fazer as mesmas coisas do outro e do outro dia. Que te importa a rotina se o dia não é igual e o momento também não. E é sempre o momento em que se faz, que faz do que se faz, embora igual, uma coisa sempre tão diferente.

Amã a rotinal... Vive a rotinal... Pratica a rotina com amor e lembra-te, amigo, que a rotina não existe pois é sempre o momento que se vive que torna cada coisa tão diferente.

M. A. Casal Ribeiro

## Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:

Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos

Rua 2 n.º 1355 — ESPINHO

Telef. 720091

## A VARINA

Especialidades:

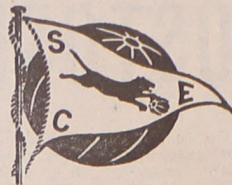
Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 n.º 1269 — ESPINHO  
Telef. 724630

## Conferência de Imprensa

## Ao princípio era o verbo...



## FUTEBOL

Ficou bem expresso nas várias declarações feitas pelos dirigentes espinhenses, que o clube tem como objectivos imediatos a criação de estruturas que possam servir de suporte para a projecção do SCE na alta roda do futebol português. Os dirigentes espinhenses explicaram também que as contratações do treinador e dos jogadores que vão fazer parte do «plantel» nos próximos dois anos, são aquelas que à partida dão melhores garantias para que se possa desenvolver um trabalho que vá ao encontro desses mesmos objectivos.

Os dirigentes dos «tigres» deixaram também bem vincado que as outras modalidades praticadas no clube vão ter um tratamento que lhes possibilite uma maior competitividade desportiva, especialmente as de andebol e voleibol. No que diz respeito ao departamento médico, vai o Espinho apetrechar-se com condições que possibilitem aos seus atletas serem tratados no clube.

Os dirigentes espinhenses aproveitaram a ocasião para divulgar o orçamento para a época 86/87, rondando o mesmo os setenta mil contos, estando os responsáveis do Espinho certos de poderem cumprir todos os acordos assumidos. Carli-

Padrão informou ainda que as dívidas do clube, cerca de trinta mil contos, já estão todas saldadas.

Manuel Violas, presidente do Espinho, teceu algumas considerações sobre as aquisições feitas pelo clube, dizendo a dado passo: «Os jogadores por nós contratados têm todos os atributos para poderem formar a equipa ambiciosa que todos desejávamos. Foi propositadamente que incluímos nesse lote alguns menos jovens, pois pensamos que um misto de ambição e experiência seria o ideal para um campeonato duro e desgastante como é o da segunda divisão, zona norte. Temos a preocupação de ir buscar jogadores que já tivessem a terrinha da segunda divisão, porque para eles é mais fácil a adaptação». Sobre a contratação do técnico, o mesmo dirigente diria o seguinte: «A contratação de Simões foi feita porque achamos que ele é a pessoa indicada para o projecto que temos em mente. O técnico da nossa equipa de futebol tem todos os atributos para ser um líder, sendo acima de tudo ambicioso. O nome de Simões não apareceu por acaso, mas sim apontado por pessoas bastante conhecedoras do mundo do futebol.

António Simões, o novo téc-

nico do Espinho, quis fazer saber que todas as aquisições e dispensas feitas pelo clube tiveram o seu aval, não tendo que se confrontar com um «plantel» formado sem o seu conhecimento. Reconhece que não está por dentro do futebol da segunda divisão, zona norte, mas está convicto que isso não vai ser obstáculo. «Não conheço o futebol da zona norte da segunda divisão, mas a linguagem futebolística é igual em toda a parte. Neste período de tempo que vai até ao início do campeonato, espero poder estar mais documentado para depois não ter problemas no decorrer do mesmo».

A finalizar deixamos os nomes dos jogadores que fazem parte do «plantel» na próxima época: guarda-redes — *Silvino, Tibi e Teixeira*; Defesas — *Eliseu, Amândio* (ex-Chaves), *Toni* (ex-Rio Ave), *Costa* (ex-Lourousa), *Paulo* (ex-Vasco da Gama de Sines), *Rodolfo Coutinho* (ex-F. C. Porto) e *Gonçalves* (ex-Benfica); Médios — *João Carlos, Da Rosa, Manuel Jorge, Luís Manuel, Nelo* (ex-Benfica), *Ralph* (ex-F. C. Porto) e *Simões* (ex-Benfica); Avançados — *Zé da Pinta, Vitório* (ex-Boavista), *José Albano* (ex-F. C. Porto) e *Pita* (ex-Benfica).

## TUDO NUMA "BOA"...

Numa reunião informal efectuada na passada terça-feira nas instalações do Estádio da Avenida, foi dada a conhecer aos órgãos da comunicação social as caras novas que integrarão o plantel dos espinhenses na época que agora se avizinha. Trabalho, disciplina e confiança no futuro foram as palavras mais aplicadas pelos responsáveis dos «tigres».

Mesmo o mais desprevenido pode verificar que a ambição de antigir o escalão máximo do futebol português «mora» de novo no seio de todos os que, de uma maneira ou de outra, irão estar ligados ao departamento de futebol.

Quem primeiro se dirigiu aos jogadores agora chegados foi o presidente da direcção para lhes desejar as maiores felicidades desportivas, esperando que todos lutem com dignidade para se poderem atingir os objectivos a que o clube se propôs. «Espero que a equipa seja uma família unida e coesa e não um amontoado de grupinhos que só serve para dividir e tirar força ao colectivo». Assim terminou Manuel Violas, filho, as breves palavras que dirigiu aos jogadores.

Durante a apresentação, os responsáveis espinhenses fizeram notar que estão satisfeitos com o lote de jogadores que conseguiram contratar. Além do valor profissional de todos os jogadores, também foi levada em linha de conta a condição moral de cada um. Uma boa estrutura moral permite muitas vezes ultrapassar situações complicadas. Esta é o princípio

generalizada dos dirigentes espinhenses. Ainda sobre este assunto Carlos Padrão diria que «vamos manter um contacto permanente ao longo da época esperando que quando um de vós tiver um problema não se escuse de o pôr a quem de direito. Não queremos atletas contrariados ou com problemas no clube, porque isso pode quebrar o rendimento da equipa, o que vai contra os nossos interesses».

Finalmente, foi apresentado aos jogadores o novo técnico dos «tigres», que cumprimentou um a um todos os atletas, para de seguida dizer quais vão ser as normas de trabalho que irão reger o grupo durante toda a época. «Vamos fazer parte de um grupo de trabalho onde as boas relações vão ser o fundamental ao longo da temporada. Não nos podemos esquecer das nossas responsabilidades e do respeito que nos merecem os valores que mais interessam ao clube. Temos lutar para que se possam atingir os objectivos a que a direcção se propôs». António Simões terminaria assim as palavras que dirigiu aos seus novos pupilos: «Comigo não existem discriminações e todos vão ter oportunidade de mostrar o seu valor. Domingo, após domingo serão chamados à equipa principal, aqueles que melhor preparados estiverem, pois só assim poderemos lutar pelos dois pontos que estarão em disputa em todos os encontros».

Por motivos vários estiveram ausentes Silvino, Pita, Da Rosa, Simões e Gonçalves.

## Académica rumo à Bélgica



Prepara-se para partir para Merksplas, a 50 kms. de Antuérpia, na Bélgica, uma equipa de voleibol da AAE, que nos dias 2 e 3 do próximo mês de Agosto ali vai participar num torneio internacional.

Segundo os dirigentes, tratase de um prémio para os atletas e elementos da secção de volei da Académica, no fim de uma época dura e desgastante, englobando-se já num plano de preparação para a época que se avizinha, em que o clube espinhense parece querer apostar mais forte a nível competitivo, numa acção global que

visa o engrandecimento da secção e do clube a nível nacional.

Além do mais será também um primeiro passo para acções futuras, no campo internacional, que muito poderão beneficiar o volei da Académica, a nível de contactos para os próximos anos.

A comitiva espinhense será composta por 5 atletas seniores e 5 juvenis, o treinador José Aurélio, bem como alguns dirigentes, sendo Luís Maia o chefe da delegação.

A digressão deverá iniciar-se no próximo dia 27, em princípio no autocarro do clube, rumo

a S. Sebastian, em Espanha, onde estão previstos um ou dois jogos-treinos com equipas locais, seguindo depois para Merksplas onde a equipa disputará o torneio internacional, alojando-se no parque de campismo local.

No que respeita ao regresso da equipa, nada nos foi adiantado, prevendo-se, no entanto, que ele se dê 10 a 12 dias depois da data da partida.

Bons êxitos desportivos e também sociais é o que se deseja, deixando a melhor impressão da juventude espinhense nesta sua presença no estrangeiro.

Futebol de Salão  
do Sp. Espinho

Realizaram-se durante os últimos dias mais alguns jogos referentes à primeira fase do torneio.

O público tem comparecido em número razoável, como aliás vem sendo hábito, tendo oportunidade de assistir a bons jogos.

Na medida em que se vão realizando os últimos jogos da primeira fase, aumenta o interesse, o que leva a prever muitas dificuldades para as equipas

que ainda não conseguiram o apuramento.

Na altura em que se fazem os últimos preparativos para a saída deste jornal, ainda não estão disputados todos os jogos referentes à primeira fase, o que nos torna impossível indicar quais as equipas apuradas. No entanto, aqui ficam os nomes das equipas que já garantiram o apuramento: Móveis Pinto, CAR, GDRE, Saben Sport, Salão Tólinhas, DAC, Casa Locas e Tlhos França.

VISTA OS SEUS FILHOS  
NA

BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

Mopelra da Costa

CIRURGIA GERAL  
E VASCULAR

Rua 20 n.º 520-1.º  
Telefone 721014  
ESPINHO

## Auto-Branco

DE

ARMANDO M. V. BRANCO

Oficina de Reparações de Automóveis — COMPRA e VENDA  
Representantes: Pneus CAMAC, Baterias, Peças, etc.

Pronto Socorro Permanente

Instalações:

Estrada de Anta — ☎ 723394 — 4500 ESPINHO

## Câmara Municipal de Espinho

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO

CONSUMOS DE ÁGUA

Dado os elevados consumos de água nesta época do ano, solicita-se a compreensão dos respectivos consumidores a poupar água potável, visto os Serviços Municipalizados de V. N. de Gaia não nos fornecerem os caudais necessários para um normal abastecimento.

A Direcção

# UM "PAPO GOSTOSO" ... — ouvindo Teófilo Sousa

Foi mesmo um «papo gostoso», como diriam os brasileiros, a conversa que mantivemos com o nosso conterrâneo Teófilo de Sousa, radicado no Brasil e que está de férias entre nós.

Uma conversa de quase três horas, informal, expositiva e despreocupada em que se entrelaçaram temas diversos, de muito interesse e de que procuramos fazer um relato ainda que resumido e sem preocupações da ordem em que apareceram no decorrer da conversa. Um dos temas foi naturalmente a

## CASA DE ESPINHO

«É quase uma loucura ter uma Casa de Espinho numa cidade com a grandeza do Rio de Janeiro», diria o nosso conterrâneo. «Mas, um saudável bairrismo resultante do entusiasmo de muitos emigrantes, não só de Espinho, permitiu a fundação da Casa de Espinho, e tem levado a que as acções desenvolvidas promovam uma imagem que até pode ser considerada exagerada face à realidade.

A Casa de Espinho bem se pode considerar um avançado Posto de Turismo da nossa terra já que, através de 3 jornais e 22 programas de rádio com várias horas de emissão vem publicitando Espinho num mercado turístico tão importante como o brasileiro, apesar de falta de notícias oficiais ou dos jornais locais que pudessem ser a base duma ainda maior promoção de Espinho. Maiores apoios locais seriam merecidos e compensadores.

Embora a colónia de espinhenses no Rio de Janeiro seja bastante significativa, a verdade é que muito poucos, contanto-se pelos dedos das mãos, dão apoio à Casa de Espinho, sendo portugueses dos quatro cantos de Portugal que se vão relacionando entre si e que nela concentram a sua sede de associativismo.

Numa colectividade com mais de 1.000 associados são tão poucos os espinhenses que até foi difícil enumerá-los sendo que, para além do Teófilo de Sousa, Joaquim Lacerda, Joa-

quim Fontes e Fernando Abreu, poucos mais haverá.

É o assim que a Casa de Espinho, tendo Teófilo de Sousa como presidente do seu Conselho Geral, tem como presidente administrativo o sr. Acácio Marques Mendes, de Vouzela, a quem o nosso conterrâneo não regateou elogios pelo seu dinamismo e pelo trabalho desenvolvido, e de que Espinho é o grande favorecido.

A Casa de Espinho tem a sua sede na Av. Braz Pina, 1988, e umas outras instalações de grande qualidade a que chamamos SOL VERDE, localizadas a 21 km da sede. A aquisição destas instalações, inicialmente construídas para repouso de artistas da TV, parecia ser um sonho impossível de concretizar, pelos valores em jogo, mas as dificuldades foram ultrapassadas, tendo tido papel preponderante o dinamismo das mulheres ligadas à Casa de Espinho.

As actividades da Casa de Espinho vão das festas tradicionais portuguesas ao folclore passando por manifestações sociais e culturais diversificadas.

É muito se disse sobre a CASA DE ESPINHO que seria difícil pomenorizar.

## ACORDO ORTOGRAFICO

Pedida a sua opinião sobre o Acordo Ortográfico disse que «quer se queira quer não, a Língua Portuguesa será influenciada pela Língua Brasileira» e lembrou a propósito que «o Brasil tem hoje 45 milhões de brasileiros com menos de 16 anos o que é uma realidade que não pode ser ignorada. Escrever como se fala é uma Meia que há muito tem adeptos no Brasil cada vez em maior número».

## EMIGRAÇÃO

E a conversa foi sendo entremeadada com o relato de factos da sua vida no Brasil, da sua actividade profissional, com episódios representativos do que é o sacrifício dos emigrantes portugueses que muitas vezes, mal preparados para enfrentar os problemas da emigração têm,

de suprir e a impreparação com uma forte vontade para conseguirem o que nas suas terras não conseguiram, melhorar as condições de vida.

E o emigrante, que já tem pela terra adoptiva um certo insensível afecto, falou também do Brasil, principalmente do Rio de Janeiro e do seu desenvolvimento.

Com a facilidade que só um desenhador experientado pode ter, foi traçando esquemas que foram ilustrando a compreensão do que ia expondo sobre o Rio de Janeiro e as cidades satélites que vão nascendo e se desenvolvem em ritmo acelerado, quase todas como dormitório da grande urbe e onde se acolhem muitos milhares de pessoas. Mas não pode ser nossa intenção abordar ou relatar o muito que foi dito.

O «papo gostoso» continuou agora com assuntos, lembranças, memórias da vida actual e do passado que abordaremos em próximo número.

## Assembleia do S. C. E.

### Diálogo e disciplina, metas a atingir...

continuação da página 1

Afirmou ainda que «é com regozijo que volto a ver assembleias tão concorridas. É aqui nessas reuniões que os problemas deverão ser colocados e debatidos, mas sempre com civismo, disciplina, desportivismo».

Na verdade, e segundo comentários que fomos ouvindo já há muito tempo que o clube não sentia a presença e a participação de tantos sócios em actos públicos como este. Isso demonstra o bom relacionamento que deveria existir sempre entre os clubes e os associados mesmo nos momentos menos bons.

A ligação sócios-clube, é fundamental para que existam as melhores condições no sentido de engrandecer a colectividade nos vários aspectos. Irmãos de grande fé clubista, todos deverão estar presentes mesmo nos dias em que a derrota é inevitável.

O Espinho, mais do que nunca, precisa dos seus sócios e com a ajuda, o apoio e a participação de todos, o clube voltará ao tempo do triunfalismo, fazendo esquecer um longo período de crise, quase a cair no abismo.

## A ABERTURA DA SESSÃO

O Presidente da Mesa, Dr. Gomes de Almeida, lideado pelo 1.º e 2.º secretários, respectivamente, Mário de Carvalho e João Almeida, deu início aos trabalhos poucos minutos depois das 22 horas.

Como o ponto único para esta assembleia se referia apenas a assuntos de interesse para o clube, o Presidente da Mesa a pedido da Direcção, historiou resumidamente a vida do clube desde a tomada de posse. Recordando um pouco mais no tempo Gomes de Almeida voltou a referir a vida irreal que o Espinho estava vivendo, dada a crise financeira de dezenas de milhares de contos que se apoderara do clube. «Estas crises acontecem infelizmente com frequência no futebol profissional, muitas vezes, não por incuria dos responsáveis, mas por outras razões. Fazem-se apostas fortes que nem sempre surtem efeitos e os técnicos vão aumentando.» — explicou o Dr. Gomes de Almeida. Mais adiante e terminando a sua alocução salientou que o SCE «hoje é um clube que não deve nada a ninguém». Respondeu ainda que o primeiro objectivo da Direcção

foi sanar o passivo avultado que existia, tendo-o feito em tempo recorde. Desfeito o passivo, os novos dirigentes propuseram-se levar o clube ao lugar que merece. Para isso, tem estado em actividade arranjando soluções nos vários campos de maneira a levantar o clube para enfrentar o futuro com optimismo.

## A PALAVRA DA DIRECÇÃO

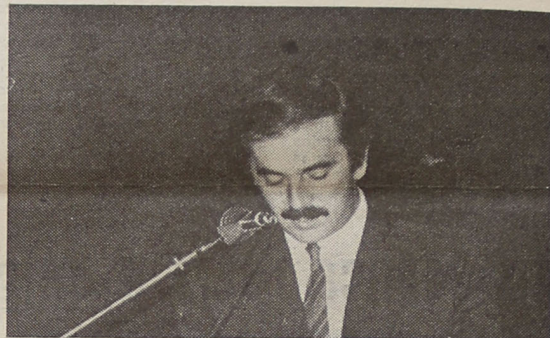
Quer através do Presidente, Dr. Manuel Violas, quer pelo vice-presidente, Carlos Paurão, a assembleia tomou conhecimento das aquisições feitas para a equipa de futebol, bem como da apresentação de todo o team, cujos nomes informamos noutra local.

O Presidente da Direcção informou que, empossados que foram há pouco mais de um mês, resolveram a situação financeira do clube e construíram a melhor equipa possível que irá representar o futebol do Espinho.

Salientou ainda que não é só de futebol que vive o clube. As actividades amadoras não foram esquecidas e já têm orçamento. «Estão previstas algumas aquisições nomeadamente para o voleibol e andebol», acrescentou.

As estruturas do clube vão ser melhoradas, casos do pavilhão e do espaço debaixo da bancada. A sede também vai sofrer obras de beneficiação. As instalações serão melhoradas, os troféus vão ser limpos e expostos ao público convenientemente.

Referiu ainda que o futebol juvenil está a ser reestruturado. Artur Quarésma, juntamente com os treinadores já existentes,



O novo Presidente do SCE, Manuel Violas, filho, dirigindo-se aos associados

coordenará as camadas jovens. «O futebol cada vez está mais caro, e é preciso investir nos jovens para assegurar o futuro», referiu Manuel Violas.

## CRIAÇÃO DE UMA CLAQUE

Antes de finalizar a sua intervenção, o Presidente da Direcção informou que o SCE está a formar uma claque jovem para acompanhar a equipa. Pediu aos presentes que ajudem a Direcção para que ela seja: um exemplo não só no apoio a dar à equipa mas também em disciplina dentro e fora do campo. Agradeceu publicamente aos presidentes do F. C. Porto e Benfica toda a colaboração prestada na contratação dos novos reforços. A ajuda do Manuel José, sempre amigo de Espinho, também foi realçada.

Depois das palavras do Pre-

sidente, seguiu-se um período desinado a perguntas.

Muitos sócios colocaram questões à Direcção, que estava presente na sua maioria. Alguns associados intervieram apenas para testemunhar o seu apoio e a confiança aos dirigentes do clube.

Uma vez mais ficou aqui demonstrado como é importante o diálogo (correcto) entre sócios e clube.

A Assembleia estava prestes a terminar quando deu entrada na sala o novo treinador António Simões lideado, do técnico-adjunto Diamantino. Ambos foram recebidos em apoteose por todos os presentes. Depois de apresentados à massa associativa, o técnico Simões referiu que estavam dispostos a aceitar o desafio e a fazer o melhor possível para levar o SCE à 1.ª divisão.

A próxima época está à porta e a expectativa vai crescendo.

## HORÁRIOS

— Talvez para evitar faltas dos vereadores a última reunião da Câmara foi realizada às 21 horas, o que parece uma boa medida.

— Não será de aproveitar e marcar as sessões públicas para a noite? Evitavam-se faltas, atrasos ou saídas antecipadas, por alegados afazeres e principalmente dava-se oportunidade à população de poder assistir.

o fechar

more viva  
ESPINHO



A Biblioteca Gulbenkian

Rua 21 - ESPINHO

PORTE  
PAGO